

# Acessibilidade nas Ecopistas: Constrangimentos, soluções e oportunidades para criar percursos mais inclusivos



# Uma ecopista para quem? Uma ecopista desenhada para uma diversidade de utilizadores é uma ecopista melhor para todos.



# Acessibilidade não é só para cadeira de rodas...



Deficiência ou incapacidade ≠ Diversidade funcional | diferentes necessidades

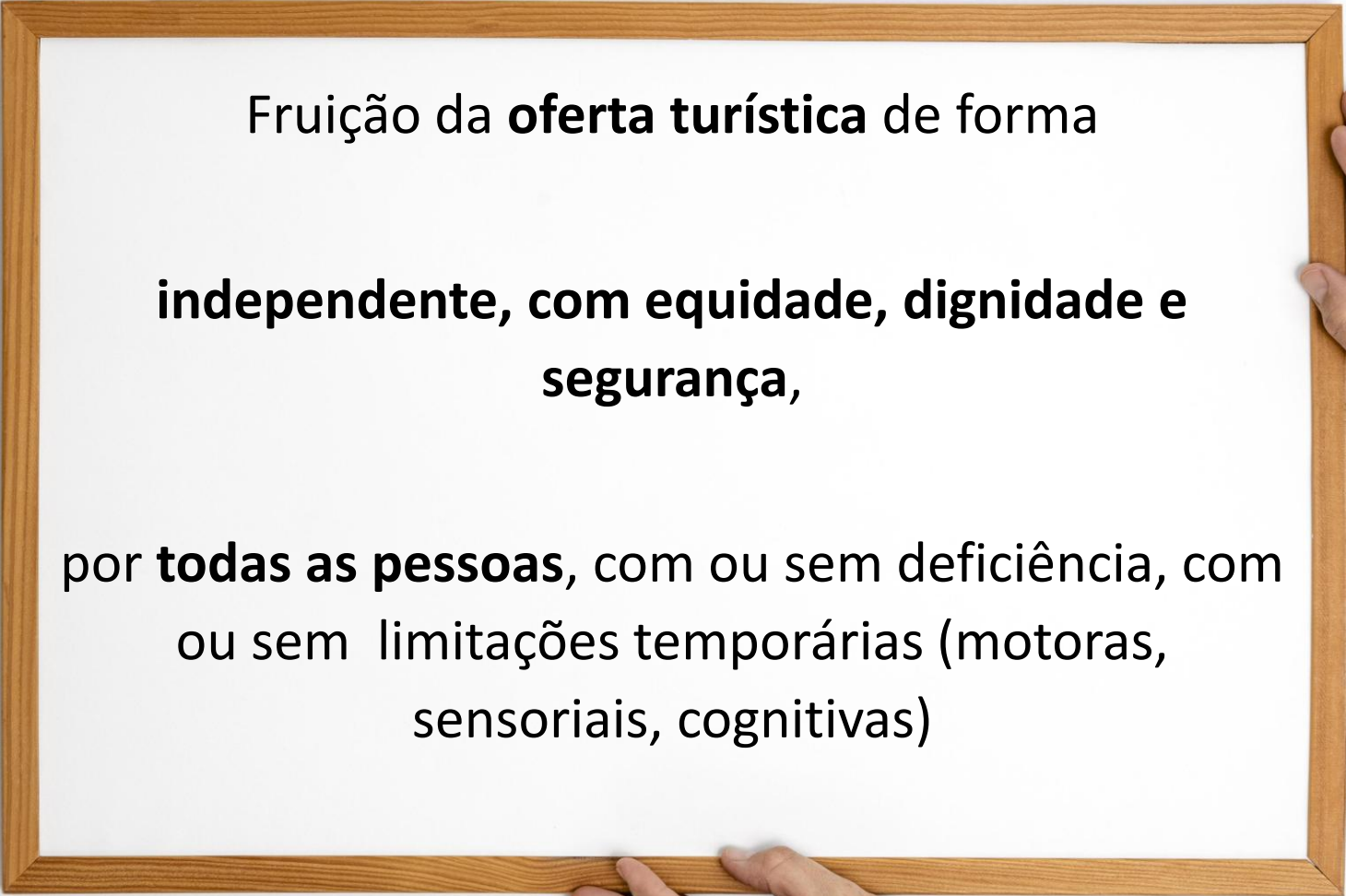
**Característica de:**

- espaço
- objeto
- serviço

que permite a qualquer pessoa utilizá-los de uma  
**forma confortável e segura.**

Conceito amplo, que inclui a ultrapassagem das  
barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais

# O QUE SIGNIFICA ACESSIBILIDADE?



Fruição da **oferta turística** de forma  
**independente, com equidade, dignidade e  
segurança,**  
por **todas as pessoas**, com ou sem deficiência, com  
ou sem limitações temporárias (motoras,  
sensoriais, cognitivas)

**O QUE  
SIGNIFICA  
TURISMO  
ACESSÍVEL?**



- **46% dos viajantes europeus** com necessidades de acessibilidade faz **pelo menos uma viagem de lazer ao estrangeiro por ano.**
- **Europa** foi a **região mais visitada** por turistas europeus com necessidades específicas (**75%**), **seguida pelos EUA (24%) e África (13%).**
- Dentro da Europa, **Itália (40%), Espanha (37%) e França (35%)** são os destinos mais procurados.
- No mundo, **1.3 mil milhões de pessoas** com algum tipo de limitação | 16% da população mundial (2022, OMS)
- Portugal – **18% população** com algum tipo de limitação | **10%** com deficiência (Census 2021)
- Em 2050, **22% da população mundial** terá + 60 anos
- Dados **My Way da ANA Aeroportos:** em 2019 cerca de 200.000 pedidos | em **2025**, mais de **936.000 pedidos** (limitações motoras, visuais e auditivas)

**Ferramentas técnicas de gestão** para os gestores dos serviços e equipamentos turísticos conseguirem identificar e responder às necessidades específicas dos turistas:

- **Informação técnica e recomendações** que permitem uma melhor interação com os clientes com necessidades específicas
- **Maior sensibilização e conhecimento das necessidades destes clientes**
- **Melhoria do desempenho** dos colaboradores e **melhoria da qualidade** do serviço



**Guias de Boas Práticas de Acessibilidade**





## Relatório de Diagnóstico das Condições de Acessibilidade da Rede de Ecopistas de Portugal



### Recolha de informação:

- Aplicação de questionário às entidades gestoras das Ecopistas;
- Universo total: **38 entidades**;
- Respostas recebidas: **31 entidades gestoras**;
- Cobertura referente às **15 Ecopistas portuguesas**.

### Principais conclusões:

- **Elevado potencial** de evolução da rede de ecopistas;
- Necessidade de **maior harmonização** de critérios técnicos;
- Importância da **articulação** entre entidades gestoras;
- Necessidade de **reforço da acessibilidade comunicacional**;
- Carência de **informação** estruturada e uniforme;
- **Oportunidade de desenvolvimento** de produtos turísticos inclusivos.

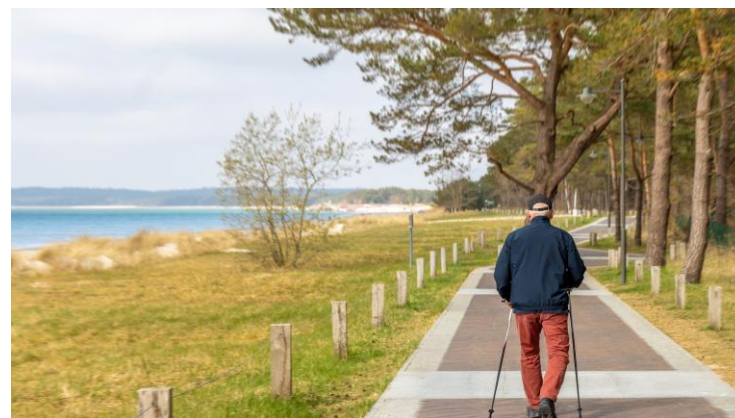
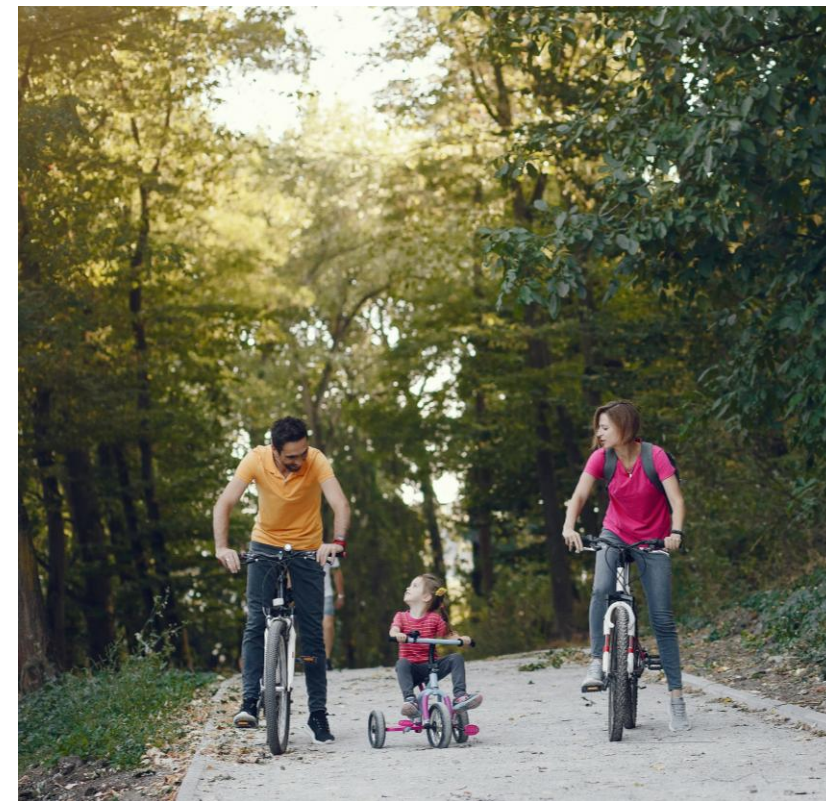
**O diagnóstico não é o ponto de chegada! É o ponto de partida!**



# Uma ecopista acessível não é apenas uma via sem carros!

Há que incluir a acessibilidade:

- Percurso
- Acessos
- Equipamentos
- Informação
- Serviços
- Manutenção



# Da infraestrutura à experiência

Chegar

- Informação
- Estacionamento

Entrar

- Acesso
- Informação

Fruir

- Percurso

Parar

- Descanso
- WC

Utilizar

- Restauração
- Animação

Regressar

- Transporte
- Alojamento



# 1. A acessibilidade começa antes da chegada

## ECOPISTA X

- Distância: 8 km
- Pavimento: asfalto
- Inclinação máxima: X%
- Largura média: X m
- Pontos de descanso: X
- WC acessível: X
- Água: X pontos
- Sombra: frequente / limitada
- Travessias rodoviárias: X
- Obstáculos: indicar quais
- Estacionamento acessível: sim/não
- Aluguer de bicicleta adaptada: sim/não
- Transporte acessível até ao início: sim/não

### Ficha técnica



11,42 Km



San Tirso de Abres (Asturias) - A Pontenova (Lugo). Asturias-Galicia



Senderistas, patinadores, ciclistas, apta para personas con movilidad reducida

Nota: Apta en los 5,5 km asfaltados aunque hay que tener precaución con el paso de vehículos.



Tierra compactada (7 km) y asfalto (5,5 km)



Viaducto metálico sobre el Eo. 6 túneles



43.413416, -7.147495



43.347573, -7.191855

## Ruta del Tren Petit

PALAMÓS - PALAFRUGELL

La vía verde que une Palamós y Palafrugell, conocida como la Ruta del Tren Petit, tiene una longitud de 6,5 km. Su trazado discurre por una parte del antiguo recorrido del tren de vía estrecha (el denominado tren petit), que conectaba Palamós con Girona pasando por La Bisbal d'Empordà.

6,5 km la vía principal. Ramal a playa de Castell: 1 km. Ramal en Mont-ras: 800 m.

○ Kilómetros 6 km (la vía principal)

♿ Ruta accesible

⚡ Desnivel 1%

📏 Dificultad Mínima

🚶 Pavimento Suelo-cemento

↑ Altitud máxima 42 m (Palafrugell)

↓ Altitud mínima 0 m (Sant Feliu de Guíxols)

📄 Servicios En el interior de las poblaciones y en la gasolinera de Sant Joan de Palamós, en el inicio de la vía verde desde Palamós.



TUR4all

Destinos

TUR4all

Procurar

recursos turísticos

Experiencia

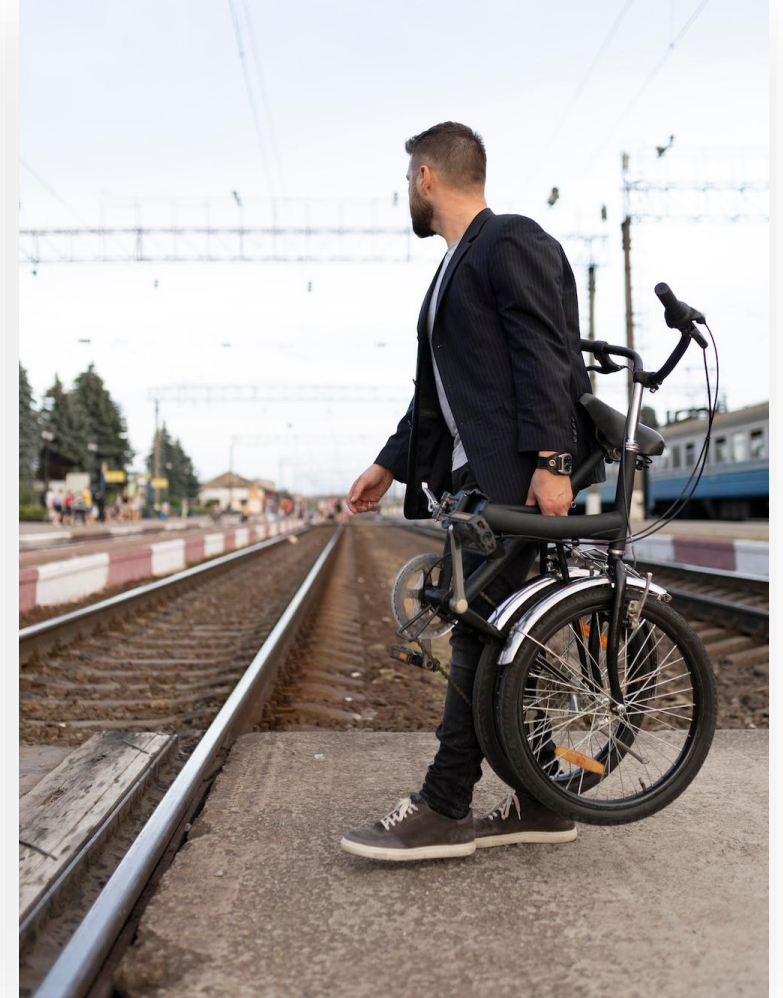
by Civils

Ecopista troço Tondela (troço verde)- Portugal



Uma ecopista pode não conseguir eliminar todas as barreiras. Mas pode **informar corretamente sobre elas**. Não referir apenas “ecopista acessível”. **Informação objetiva também é acessibilidade.**

## 2. A ecopista começa antes : Acessos



## Acessos mais inclusivos: possíveis soluções

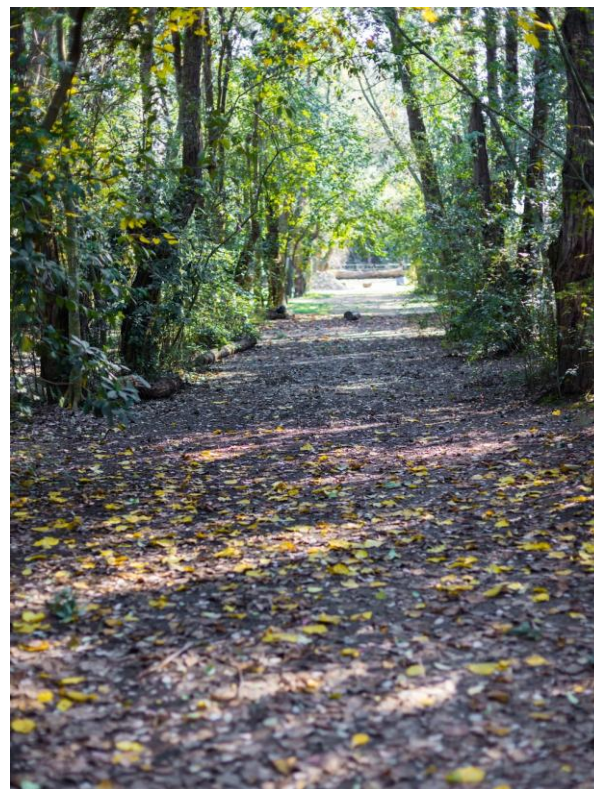
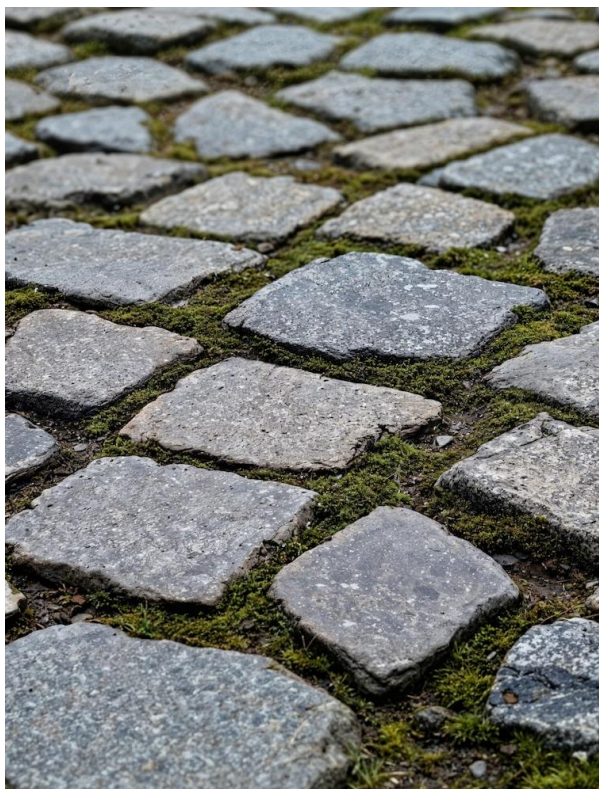
**Eliminar → corrigir → criar alternativa → sinalizar**

- Eliminar degraus
- Regularizar ressaltos e lancis demasiado altos
- Corrigir o grau de inclinação de rampas
- Criar acesso alternativo
- Assegurar a proteção das valas
- Garantir ligação acessível ao estacionamento
- Sinalizar acessos e obstáculos
- Requalificar o percurso de acesso à entrada da ecopista



A experiência começa no estacionamento, no transporte ou no acesso pedonal e não quando já se está na ecopista. **Um percurso acessível não compensa um acesso inacessível!**

# 3. O percurso começa pelo pavimento



## Pavimento: o que podemos fazer para tornar mais acessível?

A circulação deve ser segura, confortável e tão autónoma quanto possível, em superfície **firme, estável, regular e antiderrapante**.  
Exemplos: betuminoso, betão, solo estabilizado.

Percursos com gravilha solta, areia profunda, pavimentos irregulares ou degradados constituem **barreiras significativas**.

### Constrangimentos

- Irregularidade
- Degradação
- Gravilha / areia
- Lama / água
- Raízes

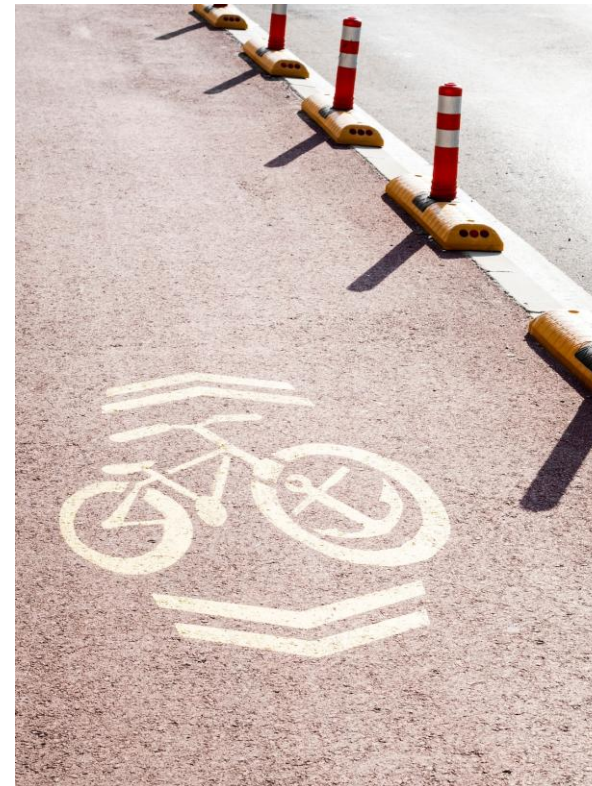
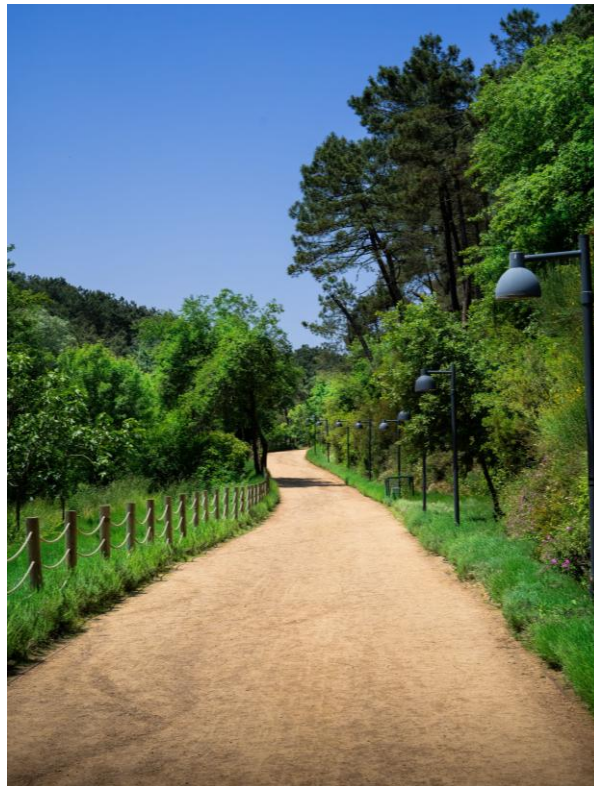
### Soluções

- Regularizar
- Reparar
- Estabilizar
- Melhorar a drenagem
- Controlar vegetação
- Manutenção preventiva

Não significa que todas as ecopistas tenham de ser asfaltadas!



# 4. Segurança sem criar barreiras



# Como controlar veículos sem bloquear pessoas?

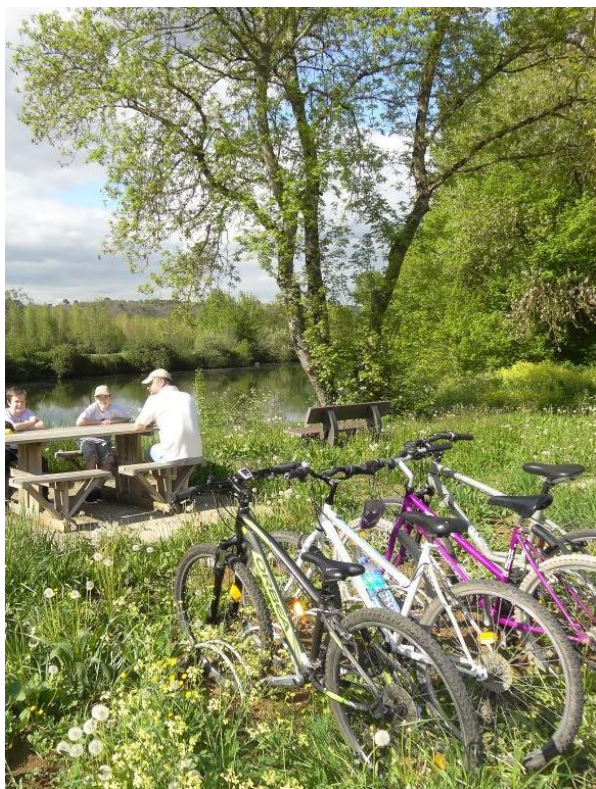
## Limitações existentes

- Pilaretes/balizadores
- Barreiras
- Portões
- Correntes
- Sinalização mal colocada
- Mobiliário no percurso
- Obstáculos naturais: árvores/vegetação
- Obstáculos suspensos

- ✓ Solução de controlo de acesso compatível com cadeira de rodas/bicicleta adaptada
- ✓ Passagem suficientemente ampla
- ✓ Sinalética informativa e direcional
- ✓ Contraste/visibilidade
- ✓ Alternativa acessível: pilaretes flexíveis



# 5. Acessibilidade também é poder parar



## O que deve ter uma boa área de descanso?

- Banco com encosto e braços, quando adequado
- Espaço lateral para cadeira de rodas
- Superfície estável
- Sombra
- Mesas
- Pontos de água
- Zona de jogos
- Instalação sanitária
- Zonas de abrigo
- Indicação da localização e frequência dos pontos de descanso

**Descanso e conforto também são acessibilidade!**



# 6. Consigo saber para onde vou? A importância da sinalética



# Sinalética acessível

## Checklist visual:

- ✓ Contraste
- ✓ Legibilidade
- ✓ Dimensão adequada
- ✓ Utilização de pictogramas
- ✓ Consistência gráfica
- ✓ Localização adequada
- ✓ Informação direcional
- ✓ Informação sobre obstáculos
- ✓ Indicação das distâncias
- ✓ Indicação de pontos de referência
- ✓ Identificação de serviços
- ✓ Mapas compreensíveis
- ✓ Conteúdos táteis



## Légendes

Parc naturel régional du Haut-Languedoc

### Fauteuil électrique

- Léger obstacle / Risque léger
- Praticable / Risque moyen
- Bloquant / Dangereux

### Fauteuil manuel / mal-marchant

- Léger obstacle / Risque léger
- Praticable / Risque moyen
- Bloquant / Dangereux

### Services

Les services ci-dessous ne sont pas toujours accessibles de la voie verte ! Un véhicule est souvent nécessaire pour vous y rendre.



Office de  
Tourisme



Parking avec  
places réservées



Parking sans  
place réservée



Parking non  
accessible



WC  
accessible



WC avec difficulté  
d'usage en fauteuil



Assis-debout



Prise de recharge  
électrique



Point d'eau



Restaurant labélisé Tourisme  
et Handicap



Restaurant repéré  
accessible



Hébergement labélisé  
Tourisme et Handicap



Hébergement repéré  
accessible



Salle de spectacle labélisé  
Tourisme et Handicap



Musée labélisé Tourisme  
et Handicap



Location de  
matériel adapté



Loisirs repérés  
accessibles UFR



Gare

### Informations de parcours



Pente / Taux, distance



Tunnels



Traversée de route  
non sécurisée



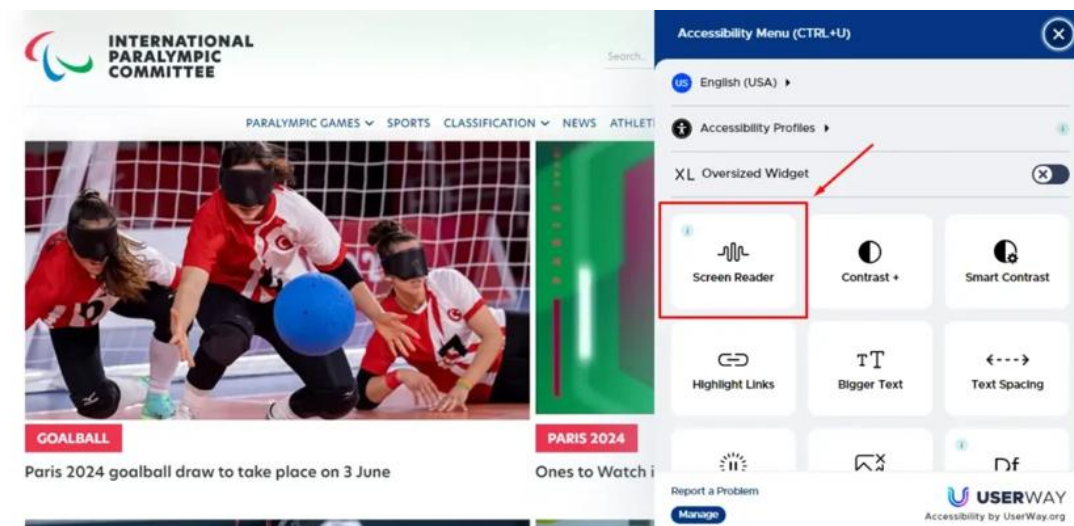
Traversée dangereuse



Boa sinalética não é mais sinalética. É melhor informação. Para todos!

# 7. A informação digital também tem de ser acessível

- Website acessível
- Garantir compatibilidade com leitores de ecrã (software de apoio).
- Informação estruturada
- Documentos digitais acessíveis
- Mapas fáceis de interpretar
- Descrição de imagens
- Informação áudio
- Vídeos com legendagem
- Informação em linguagem simples
- Informação em diferentes formatos



O website é uma porta de entrada para a informação.

# Ficha de informação sobre as condições de acessibilidade

## O que devo informar sobre a minha ecopista?

### Caracterização do percurso

- extensão
- largura
- tipo de pavimento
- inclinação
- desníveis
- obstáculos
- zonas de circulação partilhada

### Acessos

- onde começar
- estacionamento mais próximo
- transporte público
- acessos alternativos

### Informação

- mapa
- sinalética
- informação digital
- contactos

### Equipamentos

- estacionamento
- WC
- água
- descanso
- sombra
- áreas de apoio

### Equipamentos adaptados

- bicicletas adaptadas
- outros produtos de apoio
- possibilidade de aluguer



# 8. E se o visitante precisar de...?



# Uma ecopista não está sozinha!

Não basta ter uma rota acessível!

É necessário construir uma experiência turística acessível, articulando o percurso com:

**Alojamento + Restauração + Animação + Transporte + Serviços + Comércio + Cultura + Património**

ECOPISTA



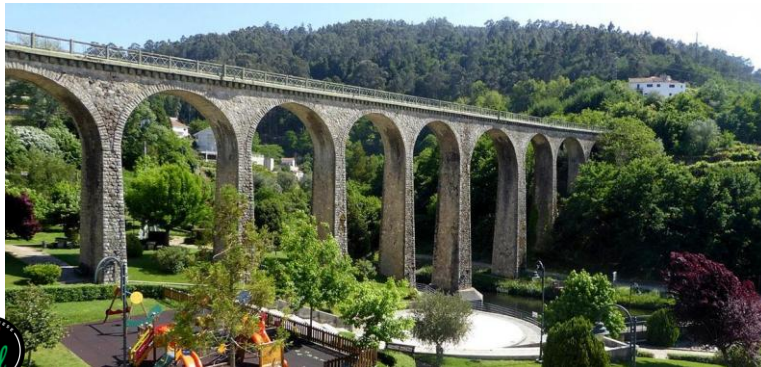
EMPRESAS



DESTINO



ECOPISTA



# 9. Produtos de apoio / equipamento



- Handbike
- Triciclo
- Tandem
- Bicicletas com apoio
- Equipamento de tração
- Outros equipamentos



As ecopistas não são obrigadas a disponibilizar estes equipamentos, mas podem existir soluções através de parcerias com empresas.

# 10. Manutenção

**Manutenção = acessibilidade**

**Uma ecopista acessível hoje, pode não o ser amanhã.**



## Checklist de inspeção periódica

### Percurso

- ☐ pavimento
- ☐ buracos/ressaltos
- ☐ vegetação
- ☐ drenagem

### Equipamentos

- ☐ bancos
- ☐ WC
- ☐ fontes
- ☐ estacionamento

### Orientação

- ☐ sinalética
- ☐ mapas
- ☐ informação danificada

### Segurança

- ☐ barreiras
- ☐ travessias
- ☐ iluminação/visibilidade onde aplicável

# Para uma ecopista acessível: Por onde começar?

1. **Conhecer** — identificar barreiras
2. **Priorizar** — o que pode ser resolvido já?
3. **Melhorar** — implementar soluções
4. **Informar** — comunicar objetivamente
5. **Manter** — verificar continuamente
6. **Articular** — envolver empresas e território

Não é preciso tornar tudo perfeito para começar a tornar uma ecopista mais acessível.



# Pequenas ações, grande impacto

## Resolver já

Pequenas intervenções / manutenção:

- Controlo vegetação
- Remoção obstáculos
- Correção de buracos
- Correção de ressaltos
- Correção de bancos mal posicionados
- Colocação de sinalética
- Disponibilização de informação

## Planear

Intervenções de pequena/média dimensão:

- Melhoria dos pavimentos
- Disponibilização de zonas de descanso
- Existência de estacionamento
- Disponibilização de WC
- Melhoria dos acessos
- Existência de pontos de água
- Colocação de sinalética

## Intervenções estruturais

Mais complexas:

- Alterações de traçado
- Colocação de pontes/passagens
- Correção de grandes desníveis
- Criação de ligações urbanas
- Criação de interfaces rodoviárias
- Requalificação de troços

**Acessibilidade ≠ Grande investimento**

Consigo circular?

Consigo chegar?

Consigo passar em segurança?

| Área                     | Possível problema                                           | Solução / melhoria                                                                    | Tipo de intervenção                                                                                                                                                                           |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Percurso e pavimento  | Piso irregular, degradado, com buracos ou ressaltos         | Reparar, regularizar e assegurar manutenção periódica                                 |  Gestão /  pequena obra |
|                          | Gravilha, areia solta ou outro piso difícil de utilizar     | Avaliar substituição/estabilização do piso                                            |  /                      |
|                          | Acumulação de água ou lama                                  | Melhorar drenagem e manutenção                                                        |                                                                                                            |
|                          | Raízes/vegetação a levantar o pavimento                     | Reparação + gestão da vegetação                                                       |                                                                                                            |
| 2. Acessos e desníveis   | Degraus ou ressaltos nos acessos                            | Eliminar desníveis ou criar percurso alternativo acessível                            |  /                      |
|                          | Rampas demasiado inclinadas                                 | Corrigir inclinação ou disponibilizar alternativa                                     |                                                                                                            |
|                          | Ligação inacessível entre estacionamento e ecopista         | Requalificar percurso de acesso                                                       |  /                      |
| 3. Barreiras e segurança | Pilaretes, correntes, portões ou barreiras impedem passagem | Substituir por soluções de controlo de acesso compatíveis com diferentes utilizadores |                                                                                                          |
|                          | Obstáculos no percurso                                      | Remover, reposicionar ou sinalizar                                                    |  /                  |
|                          | Travessias rodoviárias pouco seguras                        | Melhorar atravessamento, sinalização e informação                                     |  /                  |



Consigo  
descansar?

Consigo  
orientar-  
me?

Consigo  
saber o que  
vou  
encontrar?

|                            |                                               |                                                                       |       |
|----------------------------|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|-------|
| 4. Descanso e conforto     | Falta de locais para descansar                | Criar áreas de descanso regularmente distribuídas                     | ●     |
|                            | Bancos inadequados                            | Bancos com encosto e braços + espaço lateral                          | ●     |
|                            | Falta de sombra                               | Criar sombra natural/artificial onde adequado                         | ●     |
|                            | Falta de água/WC                              | Criar ou adaptar equipamentos                                         | ● / ● |
| 5. Sinalética e orientação | Sinalização insuficiente/confusa              | Sistema coerente de sinalética direcional                             | ●     |
|                            | Informação pouco legível                      | Melhorar contraste, tamanho, tipografia e organização                 | ● / ● |
|                            | Falta de indicação de distâncias              | Indicar quilometragem e pontos de interesse                           | ●     |
|                            | Falta de identificação de serviços            | Sinalizar WC, água, descanso, estacionamento, etc.                    | ● / ● |
| 6. Informação pré-visita   | Não se sabe se o percurso é adequado          | Criar ficha objetiva de acessibilidade                                | ●     |
|                            | "Percurso acessível" sem informação adicional | Informar sobre piso, inclinações, largura, obstáculos, serviços, etc. | ●     |
|                            | Informação digital inacessível                | Website/documentos digitais acessíveis                                | ●     |

Consigo compreender e usufruir?

Vai continuar acessível amanhã?

|                                    |                                          |                                                                              |       |
|------------------------------------|------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|-------|
| 7. Experiência sensorial/cognitiva | Informação exclusivamente visual         | Complementar com áudio, linguagem simples, formatos táteis/visuais adequados | 🟡     |
|                                    | Informação difícil de compreender        | Linguagem clara, pictogramas e estrutura simples                             | 🟢     |
|                                    | Falta de referências para orientação     | Marcos, mapas e pontos de referência                                         | 🟢 / 🟡 |
| 8. Gestão e manutenção             | Soluções deixam de funcionar com o tempo | Plano de inspeção e manutenção                                               | 🟢     |
|                                    | Vegetação invade o percurso              | Poda/manutenção preventiva                                                   | 🟢     |
|                                    | Obstáculos temporários                   | Procedimento de sinalização e remoção                                        | 🟢     |

# Financiamento – Programa Crescer com o Turismo



**Nota: No desenvolvimento de percursos cicláveis e pedestres, os mesmos devem estar reconhecidos como ecopistas pela IP Património**

- Promove o desenvolvimento territorial sustentável
- Foca na responsabilidade social e ambiental
- Apoia formação, inovação e recursos turísticos
- Incentiva projetos de inovação social no turismo
- Dinamiza comunidades locais e inclusão social
- Abrange custos de acessibilidade e certificação

# Acessibilidade nas Ecopistas: Constrangimentos, soluções e oportunidades para criar percursos mais inclusivos

Muito obrigada pela vossa atenção!

[helena.ribeiro@turismodeportugal.pt](mailto:helena.ribeiro@turismodeportugal.pt)

[joao.portugal@turismodeportugal.pt](mailto:joao.portugal@turismodeportugal.pt)

